Câmara Vereadores - PE - Belo Jardim

se-se aos tratores, ele, diga, o vereador Osinaldo José de Souza pergunta onde estão os tratores da secretaria de Agricultura do Estado.

Severino Inácio de Lima

Mauro Dênis Soares da Silva

Ata nº 78/00

Aos 10 (dez) dias do mês de maio de 2000 (dois mil) reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a vigésima segunda reunião ordinária do primeiro período legislativo, sob a Presidência do vereador José Pereira Sobrinho, os seguintes vereadores: José Barbosa da Silva Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Ivan Monteiro da Silva, João Amado de Araújo, Mauro Dênis Soares da Silva, Osinaldo José de Souza, João Oliveira de Freitas, José Lopes Silveira, Euno André de da Silva Filho, José Edvilson Cintra Pereira; Sebastião Lopes da Silva; José Roberto Maciel de Lira; José Esteves Filho e Severino Inácio de Lima. Em seguida, o Sr. Presidente dá por aberta a presente sessão solicitando a secretaria que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada

por unanimidade, com adendo dos vereadores José Pereira e Osinaldo José de Souza. Após foi lido o Projeto de Lei nº 013/00 que dispõe sobre a recomposição salarial dos servidores para alcançar o valor do salário mínimo nacional e dá outras providências. O mesmo posto em discussão, usa da palavra o vereador Osinaldo José de Souza, que solicita ao Presidente que seja concedido e que coloque em votação a dispensa das Comissões desse Projeto, uma vez que, já se foi debatido nesta Casa, que o Prefeito enviasse a este Poder Legislativo, Projeto de Lei completo sobre o salário mínimo nacional, e acredita que os nobres colegas não vão se opor a dispensa dos Projetos às Comissões, pedindo que passasse o Projeto para que todos os vereadores assinem na parte externa desse Projeto; O vereador José Barbosa Filho usa da palavra para dizer que a bancada da oposição concorda com a dispensa da ida às Comissões, mas requer 15 (Quinze) minutos para a bancada reanalisar o Projeto e dá o Parecer, o qual foi concedido pelo Sr. Presidente; Logo após o vereador José Barbosa Filho diz que o Projeto é muito inteligente, mas tem uma casca de banana, porque em nenhum momento ele diz que o salário mínimo a ser pago pela Prefeitura Municipal, será o salário pago vigente do País, esclarecendo a interpretação feita pela bancada, dizendo ainda que se pensava num Projeto de salário mínimo integral, e esse é uma casca de banana, por isso pede Visto ao Projeto; O vereador Osinaldo Souza usa da palavra dizendo que pode até concordar em algum termo do Vereador José Barbosa, mas discorda quando ele fala da reposição salarial esclarecendo a respeito dos direitos adquiridos por lei pelos funcionários e diz que o que deve desaparecer é a gratificação salarial, esclarecendo outras coisas

Câmara Vereadores Vale do Jaguaribe

derações. Também fala o vereador Sebastião Lopes de Oliveira para dizer que cada vez o nobre vereador José Barbosa Filho quiz o comparar que o salário mínimo recebido na época de R$ 40,00 (Quarenta reais) correspondia ao salário mínimo, pago pela Prefeitura Municipal, não era verdade, era proporcional, mas o nobre vereador José Barbosa defendia; acrescentando que nenhum direito adquirido será tirado do funcionário, pelo contrário, ele receberá R$ 151,00 (cento e cinquenta e um reais) mais as vantagens; O vereador José Barbosa diz que, em nenhum momento o Projeto diz que o salário mínimo base será de R$ 151,00 (Cento e Cinquenta e um reais) acrescentando que será apenas completado a remuneração; O vereador Sebastião Lopes diz que recorda perfeitamente que é a segunda vez que um Prefeito toma essa iniciativa, porque o primeiro Prefeito a fazer isso foi Sebastião Lopes no ano de 1973 quando chegou a Prefeitura e passou imediatamente a pagar o salário mínimo a seus funcionários, por isso congratula-se com a iniciativa do atual prefeito, que hoje manda este Projeto para beneficiar a maioria do funcionalismo municipal, e aproveita a oportunidade para pedir que seja constado em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Arcanjo Ferreira de Souza, falecido hoje às 3:30 h da madrugada na cidade de Caruaru, deixando 4 filhos, esposa e netos; homem que ganhou a vida, e foi um dos mais ricos dessa cidade, mas nunca deixou que a riqueza subisse à sua cabeça, foi homem simples, que fez o cinema Brasília e a primeira padaria moderna nesta cidade; Viuvia independente e nas horas incertas acudia aqueles mais necessitados, e pede ainda que seja comunicado a viúva no endereço a Praça da Conceição, nº 70; O Vereador José Lopes Oliveira diz que o vereador Barbosa Filho sempre pediu esse aumento, além dos vereadores Severino Inácio, e

José Esteves, e hoje estamos muito satisfeitos de Cecílio ter mandado esse Projeto onde pagará o valor justo que consta na Lei maior, e diz ainda que a oposição está querendo por obstáculo; O vereador Barbosa Filho diz que o salário mínimo sempre foi bandeira de sua bancada, dizendo que não estão de maneira alguma contra, só que não vai ser pago o salário mínimo vigente em Belo Jardim, de acordo com a Lei apresentada, falando ainda da coerência do vereador José Lopes Silveira, que acha o salário mínimo uma miséria, mas o mesmo salário pago pelo prefeito é digno e honesto; O vereador José Lopes disse que nunca falou que o salário era digno e honesto, dizendo ainda que é coerente fazendo suas colocações. O vereador José Ivan Monteiro pede a parte para fazer refrências as palavras do vereador José Lopes, acrescentando que na bandeira do atual prefeito nada se transforma tudo se copia; O vereador José Lopes diz que o salário mínimo de Pernambuco só poderá de R$ 151,00, esclarecendo algumas considerações de acordo com as medidas provisórias de Brasília. O vereador Osinaldo Sousa disse que o Presidente Fernando Henrique falou que quem não aceitasse o salario de R$151,00, não contassem com a posição dele, acrescentando suas interpretações perante essa posição; O vereador José Barbosa pede que seja feito uma emenda ao Projeto, por não está claro qual o valor apresentado é o salário base sem as vantagens; O vereador José Lopes diz que o vereador Barbosa Filho quer dos bruir, sugerindo ao mesmo que vote contra já que está com estas constatações; O vereador José Barbosa que, digo, diz que vota a favor porque sempre defendeu essa bandeira, acrescentando que o Projeto é uma casca de banana para esta Casa, insatisfeito com a redação do Projeto, e pede ainda que seja constado em ata e impedido uma certidão para a bancada da oposi-

Câmara Vereadores - Belo Jardim-PE

ção, dizendo que fica o protesto da bancada oposicionista, defendendo que o aumento seja no salário base, acrescentando que vota favorável porque não vai votar contra os funcionários, dizendo ainda que o salário base não vai ser o salário mínimo vigente no País, com esse Projeto que estão aprovando. O vereador José Lopes diz que o salário base é bandeira de todos nós, porque todos nós pedimos, por ser inadimissível uma pessoa continuar com 40, 50, ou 60 reais. O vereador Osinaldo Souza esclarece que o projeto diz que com efeito retroativo a 2 de maio, se no contra-cheque do assalariado não vier com R$ 151,00 na cabeça do cheque mais suas vantagens, gostaríamos que os mesmos viesem a esta casa fazer suas reclamações para que possamos exigir perante o que estamos aprovando. O vereador José Barbosa diz que irá cobrar do vereador Osinaldo Souza, se na cabeça do cheque não vier R$ 151,00 como foi informado pelo mesmo, dizendo ainda que irá fazer uma Campanha em rádios e jornais para cobrar essa posição. O vereador Osinaldo Souza diz que o vereador Barbosa Filho é uma minoria do que iremos fazer, e o vereador Barbosa é quem vai ficar decepcionado. O vereador Sebastião Lopes faz um alerta dizendo que não adianta fazer terrorismo, por estamos dando àqueles que ganha 30, 40, 50 ou 60 reais por mês, passando a ganhar R$ 151,00, e esses assalariados merecem respeito por esta casa, parabenizando ainda ao vereador Barbosa Filho por ter votado a favor do Projeto. O vereador Antonio Gomes diz que é de ficar apreensivo com as discussões apresentada perante o Projeto, acrescentando que há anos se prometeu esse aumento, e só agora próximo as eleições é que esse Projeto veio aparecer, acrescentando que o mesmo é para beneficiar o servidor, e que com certeza será aprovado, pedindo ainda que primeiro pague o atrasado. O vereador João Amado de Araújo usa do discurso para dizer que acha

uma discussão inútil dos vereadores, porque o que fizemos quando examinamos o projeto é apenas um erro de redação que pode mudar qualquer texto, dizendo ainda que não estamos contra o Projeto, prestando suas colocações e justificando seu voto, porque nenhum prefeito deverá pagar menos que o salário mínimo. O Projeto posto em votação foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação com pedido de intervstício do Vereador Mauro Dênis Soares da Silva. Também foi lido o Projeto nº 014/00 que foi enviado às Comissões competentes. O vereador José Lopes Silveira apresentou o requerimento nº 028/00 que solicita a criação de uma comissão para fazer uma fiscalização a respeito de dejetos jogados no Rio Ipojuca, já justificado. O mesmo posto em discussão usa da palavra o vereador José Barbosa para dizer que o vereador José Lopes está com trauma quanto a água do Ipojuca, aconselhando que o vereador José Lopes corte as tubulações de sua casa e volte a ser abastecido por carro-pipa; O vereador José Fran diz que é muito oportuno o requerimento do vereador José Lopes, e diante mão diz que, se realmente existe dejetos no Rio Ipojuca, então vamos conferir e buscar solução e não desperdiçar o que foi feito em prol da população. O vereador Osinaldo Souza também usa da palavra para fazer suas considerações aos dejetos existentes no Rio Ipojuca, a qual é preocupante, acrescentando que a Comissão após criada deverá percorrer o leito do rio e buscar soluções. O vereador Ruino Andrade Filho alerta para a responsabilidade da bancada oposicionista por insistir que essa água é boa, diga, seja boa, que o povo precisa no momento para justificar talvez uma obra do grupo mendonça, mas alerta para que todos vejam o que estão fazendo, porque essa água talvez poderá ter uma grande parcela e importância para o problema de Belo Jardim, dizendo

Câmara Municipal de Vereadores
Belo Jardim - PE

ainda que, no momento ela é imprestável e pedre, pedindo ainda que votem favorável a comissão para amanhã não estarem arrependidos manipulados por um grupo político. O vereador João Amado também faz suas considerações congratulando-se com o vereador José Loopes pelo requerimento apresentado e diz que em nenhum momento a oposição está se opondo a que se faça uma fiscalização rigorosa para que a água seja servida para o consumo humano, e refere-se a palavra do vereador Euno Filho quando disse que seriamos manipulados pelo Grupo Mendonça em defender essa Comissão, acrescentando que esse Grupo teve a iniciativa de junto aos órgãos competentes fazer a construção da barragem, preocupação esta que não chegou nesta casa, fazendo comparações ao grupo Cunha Cintra Galvão que não fez o mesmo. O vereador José Barbosa pede a parte para dizer que o próprio Governador Miguel Arraes reconheceu a importância da barragem do Ipojuca para o Agreste. O vereador João Amado encerra suas palavras dizendo que famais seriam contra a qualquer tipo de iniciativa que servisse para o povo de Belo Jardim. O vereador José Loopes diz que esse Requerimento é simplesmente para esclarecer a população, onde irão ver onde estão sendo jogados estes dejetos, prestando outras informações. O vereador Barbosa Filho justifica seu voto favorável e indica o vereador José Fran Monteiro em nome da bancada da oposição para fazer parte da Comissão O mesmo posto em votação foi aprovado por unanimidade com justificativa do vereador Barbosa Filho, ficando assim, a Comissão composta pelos vereadores José Fran Monteiro, José Loopes Oliveira e Euno Andrade Filho. O vereador José Loopes pede ao Sr. Presidente que seja nomeado um Presidente e um relator para esta Comissão, O Sr. Presidente designou como Presidente da

Comissão o vereador José Lopes Silveira e como relator o vereador José Ivan Monteiro. O mesmo foi aceito pela Comissão. Ainda foi lido o relatório da Comissão que foi averiguar a água da barragem do Ipojuca, o qual foi posto em discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida não havendo mais matéria a ser tratada no primeiro expediente; o Sr. Presidente dá início ao 2º expediente, onde usa da palavra o vereador Severino Inácio que presta considerações as palavras discutidas no tocante a água da barragem do Ipo, digo, Ipojuca, dizendo que, "Não dais aos outros aquilo que não queres para ti", dizendo que é preferível água boa nos carros pipas do que água ruim nas torneiras, acrescentando que toda responsabilidade é da Compesa, e que quer o que há de melhor para os belgardinenses. O vereador José Roberto Macil de Leira usa do expediente para considerar-se as palavras do vereador Antonio Gomes quando disse que seu grupo não tem satisfação a dar ninguém, passando a fita da reunião a qual o mesmo falou. No momento, o vereador Antonio Gomes pede a parte para fazer sua defesa, dizendo que no calor de uma discussão usou de uma palavra inadequadamente, acrescentando ainda que, como poderia qualquer parlamentar dizer que não precisa do povo, dizendo ainda que o vereador José Roberto aproveitou dessa ocasião para levar essas palavras ao povo de nossa terra, enquanto que há muito mais coisas para trazer para o povo de Belo Jardim, em vez dessas picuinhas, acrescentando outras considerações. O vereador José Roberto diz que em momento nenhum houve discussão entre o mesmo e Antonio Gomes, apenas mostrou ao povo as palavras indagadas pelo vereador Antonio Gomes, e faz ainda um desafio, convidando a todos para que vá a secretária ver quem

Câmara Vereadores - Belfardim

mais apresentou projetos, tecendo outras considerações. O vereador José Esteves pede a parte para falar do erro grave cometido pelo vereador Antonio Gomes, que vem se negando, não na pessoa dele, mas sim na pessoa do Deputado José Mendonça que é o responsável pelo grupo. dizendo ainda que foi muito útil sua defesa, faltando apenas pedir desculpas ao povo belofardinense pelo erro cometido. O vereador Severino Inácio também usa da palavra para dizer que as palavras do vereador Antonio Gomes foi muito forte e que o mesmo deve assumir que errou e ter coragem de pedir desculpas ao povo e ao Grupo. O vereador José Roberto diz que só está entrando em debate essa matéria porque foi chamado de mentiroso. O vereador Gi-naldo Sousa usa do expediente para dizer que não tem nenhuma procuração para defender o nobre vereador Antonio Gomes, mas acha que o mesmo foi infeliz com suas palavras, e acredita que o mesmo irá assumir pelos seus erros, porque errar é humano, e por ter sido infeliz em suas palavras não deve ser crucificado. O vereador José Roosevelt informa que amanhã e depois de amanhã terá um encontro no clube do BNB sobre o termo farol de desenvolvimento, convidando a todos que quizerem comparecer, prestando algumas considerações, e, em seguida pergunta ao vereador Antonio Gomes se o mesmo é de Brejo da Madre de Deus ou é de Ité, pedindo para que seja coerente, pois a Prefeitura só está com dois meses de atraso e não quatro como informou. O vereador Antonio Gomes usa do expediente para agradecer ao nobre vereador Ginaldo Sousa pelas suas palavras dedicadas a ele, e diz que deve-se levar para casa projetos que beneficie a comunidade. O vereador Barbosa Filho diz em nome da bancada da oposição e do Grupo Mendonça, que o mesmo não se sentiu ofendido pela palavra mal colocada do vereador Antonio Gomes, e diz que a Câmara tem que pensar alto em

prol do povo. O vereador Antonio Gomes encerra suas palavras dizendo que devemos discutir projetos em prol das populacão em vez de picuinhas. Em seguida, não havendo mais nada a tratar no segundo expediente, o Sr. Presidente da por encerrada a presente sessão marcando a próxima reunião para segunda-feira dia 15.05.00.

Sala das Reuniões, em 10 de maio de 2000.

Ata nº 82/00

Aos 15 (quinze) dias do mês de maio de 2000 (dois mil) às vinte horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a vigésima terceira reunião ordinária do primeiro período legislativo, sob a Presidência do vereador José Pereira Sobrinho, os seguintes vereadores: Severino Inácio de Lima, José Otávio Filho, José Roberto Maciel de Lira, Cosme Andrade da Silva Filho, José Lopes Pereira, Josias Oliveira de Freitas, Oinaldo José de Souza, Mauro Denis Soares da Silva, José Joan Monteiro da Silva, Antonio Gomes do Nascimento e José Barbosa da Silva Filho. Ficou registrado a ausência dos vereadores: Sebastião Lopes da Silva, José Edmilson Cintra Pereira e João Amado de Araújo. Em seguida, o Sr. Presidente